

BRANCA DE NEVE E CINDERELA: A EVOLUÇÃO DO DISCURSO FEMININO ANALISADO ATRAVÉS DAS CANÇÕES

Orientando: CALIXTO, Beatriz

RESUMO

Este artigo apresenta uma análise das canções interpretadas pelas Princesas da Franquia Oficial da Disney, “*Branca de Neve e os Sete Anões*” (1937) e “*Cinderela*” (1950). O conceito de Princesa Oficial é aqui tomado em sintonia com a definição da própria Companhia Cinematográfica. Foram escolhidas as canções “*I’m wishing*” e “*Someday my prince will come*” de “Branca de Neve” (1937), e “*A dream is a wish your heart makes*” e “*So this is love*” de “Cinderela” (1950), como estudos de caso, utilizando como embasamento teórico a Análise de Discurso Francesa, a qual tem como seu principal representante Michel Pêcheux, e a obra “A Mulher e o Cinema: Os Dois Lados da Câmera, de E. Ann Kaplan (1995), que analisa a representação feminina no cinema hollywoodiano, e como essa representação se transformou ao longo das décadas. A partir da análise das canções solo das princesas Branca de Neve e Cinderela dos filmes da Walt Disney, pudemos observar que o discurso materializado nas canções sofreram mudanças significativas na identificação com a formação discursiva tradicional da representação feminina, e que traduzem as mudanças sociais que ocorreram nos respectivos dos filmes, a partir de uma interpelação ideológica.

PALAVRAS-CHAVE: Filmes de Animação; Análise de Discurso; Princesas da Disney; Representação Feminina.